

**Título:** Conscientização da importância da amamentação, no desenvolvimento orofacial em lactentes.

**Nome do Aluno:** Bárbara Bonomo Adorno Comenda

**Nome do Orientador:** Lia Likier Steinberg

## **Introdução:**

O desmame precoce, antes do 4º mês de vida da criança, ainda é muito frequente, acarretando algumas complicações no recém nascido. Isso se deve a falta de orientação e apoio para a mulher-mãe, que alega não conseguir amamentar exclusivamente até o 6 mês (RAMOS; ALMEIDA, 2003).

São diversas as justificativas para o desmame precoce. “Leite fraco, pouco leite e leite secou” são as construções sociais mais utilizadas como modelo explicativo para o abandono da amamentação (RAMOS; ALMEIDA, 2003). Existe também a justificativa da mama puerperal (RAMOS; ALMEIDA, 2003), onde a anatomia das mamas podem dificultar o estabelecimento da amamentação, consistindo em impedimento físico que desestimula a intenção de amamentar (TAKUSHI et al., 2008). As consequências do desmame precoce pode levar à ruptura do desenvolvimento motor-oral adequado, provocando alterações na postura e força dos Órgãos Fonoarticulatórios (OFAs), prejudicando as funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação dos sons da fala. A falta da sucção fisiológica ao peito pode interferir no desenvolvimento motor-oral, possibilitando a instalação de má oclusão, respiração oral e alteração motora-oral (NEIVA et al., 2003).

Estudos demonstram que nos primeiros meses de vida, o desenvolvimento motor-oral ocorre através dos movimentos realizados pelos Órgãos Fonoarticulatórios (lábios, língua, mandíbula, maxila, bochechas, palato mole, palato duro, soalho da boca, musculatura oral e arcadas dentárias) durante a função de sucção (NEIVA et al., 2003), e que a amamentação natural previne a instalação de hábitos deletérios e, conseqüentemente, de oclusopatias (MOIMAZ et al., 2013).

Devido a comprovação dessas consequências do desmame precipitado, existem estudos que confirmam que a prática de procedimentos e estratégia efetivas, mostrou ser o fator preponderante para a maior expectativa de duração do aleitamento materno exclusivo e para as maiores proporções de aleitamento materno exclusivo observadas em todas as faixas etárias, entre os bebês menores de 6 meses acompanhados pelas unidades básicas de saúde de desempenho regular (OLIVEIRA; CAMACHO, 2002). Mas ainda conclui-se que há necessidade de expansão das atividades de apoio ao aleitamento materno, especialmente visando auxiliar as mulheres a superarem as dificuldades no início do processo, enfatizando os efeitos da administração de quaisquer outros líquidos (lácteos e não lácteos) nos primeiros meses de vida da criança (PARADA et al., 2005), e também destacar que a criança tende a apegar-se a hábitos de sucção não nutritivos, como o de sucção de lábio, dedo, chupeta entre outros, causando oclusopatias graves (MOIMAZ et al., 2013).

Por isso, este projeto é de muita importância para implantar estratégias para os profissionais de equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), habilitar gestante e puérperas a praticar o aleitamento materno exclusivo, tendo como destaque as consequências orofaciais nos recém nascidos que sofrem o desmame precoce. Além disso, todo o sistema de saúde é beneficiado, pois essas patologias oclusais causam gastos adicionais..

## **Objetivos:**

**Objetivo geral:** O objetivo do presente projeto tem como conscientizar a equipe de ESF da importância da amamentação no desenvolvimento orofacial em lactentes, expondo um motivo a mais para gestantes e parturientes a aderirem à amamentação exclusiva; tornar mais eficiente os mecanismos de apoio para a mulher-mãe, tendo ciência que o processo de amamentação precisa ser aprendido e reaprendido, principalmente quando se inicia esse processo e onde podemos detectar o estresse sofrido pela nutriz.

**Objetivos específicos:**

- 1 Conscientizar e planejar estratégias junto com a equipe de ESF
- 2 Habilitar e amparar gestantes e parturientes
- 3 Instituir e avaliar o projeto

**Método:**

Local: Estratégia Saúde da Família Setor A. Município de Tupã, São Paulo.

**Público-alvo:** Gestantes e parturientes. Participantes: Equipe de enfermagem da Unidade, Agente Comunitário de Saúde, Cirurgião-dentista e Auxiliar de Saúde Bucal.

**Ações:**

1. Plano de conscientização do projeto. Realizaremos um grupo, envolvendo todos os profissionais da Unidade, onde o Cirurgião-dentista administrará palestras de mais ou menos 1 hora semanal, abordando os seguintes assuntos: Incidência do desmame precoce; Justificativa deste desmame; Consequências do desmame precoce no lactente (disfunções orofaciais); Comprovação da necessidade de atividades de apoio às gestantes e parturientes na prática do aleitamento materno.
2. Atividades para informação e apoio sobre o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês, direcionadas às gestantes e parturientes. Essas atividades poderão ser executadas por qualquer profissional treinado no Grupo de conscientização. Serão realizadas na própria Unidade, em dias específicos, seguindo a programação da ESF (ex: terça-feira dia de pré-natal, quinta-feira dia de Curumim). Essas atividades mostrarão a importância do aleitamento exclusivo e as consequências do desmame precoce, tendo destaque nas consequências orofaciais no recém-nascido.
3. Processo da instituição do projeto. Discutir com os profissionais da equipe o desenvolvimento do projeto. Acompanhar as gestantes e parturientes, nos retornos das consultas de pré-natal e Curumim, e também em visita domiciliar realizada pelos agentes comunitários, para esclarecimento das dúvidas.

**Avaliação/ Monitoramento:** Para a avaliação dos benefícios e falhas do projeto, serão realizadas reuniões com a equipe, trazendo as dúvidas e queixas do público-alvo. Sendo feita a revisão, os profissionais poderão reformular e desenvolver novas atividades educacionais para um melhor proveito do projeto.

**Resultados Esperados**

A proposta deste projeto é conscientizar as mães, sobre a importância da amamentação exclusiva, revelando os benefícios tanto para ela mesma, como para a criança. Esperamos que qualquer profissional da equipe da ESF Setor A, esteja habilitado para administrar os grupos, preparando e amparando, gestantes e parturientes, nesse árduo processo da amamentação. Também aguardamos uma maior aliança entre profissional e usuário, estabelecendo um compromisso estável e duradouro de ambas as partes.

## Referências:

- MOIMAZ, Suzely Adas Saliba; ROCHA, Najara Barbosa da; GARBIN, Artênio José Isper; SALIBA, Orlando. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de secção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. **Revista de Odontologia da Unesp**, São Paulo, v. 42, n 1, p 31-36, jan/fev. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-25772013000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772013000100006)>. Acesso em: 17 ago. 2016.
- NEIVA, Flávia Cristina Brisque; CATTONI, Débora Martins; RAMOS, José Lauro de Araújo; ISSLER Hugo. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, ano 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v79n1/v79n1a04>>. Acesso em: 17 ago. 2016.
- OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; CAMACHO, Luiz Antonio Bastos. Impacto das unidades básicas de saúde na duração do aleitamento materno exclusivo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v5n1/06.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2016.
- PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima; CARVALHAES, Maria Antonieta de Barros Leite; WINCKLER, Camila César; WINCKLER, Lígia Adriana; WINCKLER, Valéria César. Situação do Aleitamento Materno em População Assistida pelo Programa de Saúde da Família – PSF. **Revista Latino America Enfermagem**, São Paulo, v.13, n. 3, p. 407- 414, mai/jun 2005. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/29798>>. Acesso em: 17 de ago 2016.
- RAMOS, Carmen V.; ALMEIDA, João A. G. Alegações maternas para o desmame: estudo qualitativo. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, ano 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v79n5/v79n5a04.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2016.
- TAKUSHI, Sueli Aparecida P; TANAKA, Ana Cristina d’Andretta; GALLO, Paulo Rogério; MACHADO, Maria Aparecida M. de Paula. Motivação de gestantes para o aleitamento materno. **Revista de Nutrição**, Campinas, S.P., v. 21, n. 5, p. 491-502, set./out. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732008000500002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000500002)>. Acesso em: 17 ago. 2016.